

Aos 75 anos morre Reginaldo, o maior Jornaleirista do Ponto de Cem Réis

Aos 75 anos de idade, morre o Jornaleiro mais popular de João Pessoa, Reginaldo Dionízio da Silva. Reginaldo, faleceu no dia 4 de setembro de 2020. Mônica, filha de Reginaldo, disse que ele foi vítima de atropelamento no mês de agosto na rua Bearupayre Rohan , no Centro de João Pessoa, em plena luz do dia. Foi socorrido e levado para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, foi cirurgiado, ficou em observações médicas alguns dias e depois liberado. Faleceu em sua residência.



0 Jornaleirista Reginaldo

Torcedor apaixonado pelo Auto Esporte Clube de João Pessoa, sempre morou no bairro do Cordão Encarnado (Rua do Sertão, São Miguel no Varadouro).

Na década de 70, ingressava na vida de Jornaleiro. A banca de Reginaldo, sempre funcionou no Ponto Cem Réis, no centro da capital paraibana, antigamente chamada Parahyba. Reginaldo Dionísio da Silva , 75 anos, expõe livros, revistas e jornais na calçada do antigo Parahyba Palace Hotel, e é um dos mais populares jornaleiros da cidade de João Pessoa (era o único sobrevivente da época)

A banca de Reginaldo funciona há décadas no Ponto Cem Réis. É o local de encontro de amigos, aposentados, fofoqueiros, mixiriqueiros, radialistas e jornalistas, artistas e ambulantes. Reginaldo fez uma legião de amigos ao longo dos anos. “Conheço Régis há mais de quarenta anos. Em 1971, este repórter iêdo ferreira, trabalhava na Rádio Correio da Paraíba (Funcionava no Ponto de Cem Réis) e Reginaldo, já vendia seus jornais e revistas. Boêmio, da rua Maciel Pinheiro.

Vários Jornalistas ,poetas,intelectuais e historiadores, frequentavam a Banca de Reginaldo. O Saudoso Jornalista Benedito Geraldo Maia (In memoria) escreveu ” O Livro Universidade do Ponto de Cem Réis ” sucesso nacional,

embasando-se em todos os fatos que deram origem ao livro.

MOMENTOS DE RECUPERAÇÃO DO JORNALEIRISTA



Nos tempos áureos das bancas de jornais não havia quem resistisse às suas tentações: crianças querendo gibis e revistas de passatempos e adultos em busca de suas publicações favoritas. **No Ponto de Cem Réis, na Banca de revistas Reginaldo sempre foi ponto certo para os moradores de João Pessoa: pela diversidade das opções oferecidas e principalmente, pelo simpático atendimento do jornaleiro Reginaldo Dionizio.** Sempre com um sorriso e profissionalismo, cativava os clientes e se esforçava para conhecer as preferências deles, reservando exemplares ou avisando quando chegava alguma novidade. Mesmo com o advento da tecnologia.



Por toda essa história, foi com um misto de choque e grande tristeza que a região recebeu a notícia do falecimento de Reginaldo Dionizio da Silva, no mês de agosto , dia 04, aos 75 anos, por complicações em decorrência de um atropelamento em que foi vítima. Ele estava internado no Hospital de Trauma, em João Pessoa.

O Jornaleirista Reginaldo Dionízio da Silva, faz parte da história de João Pessoa, seria importante que os políticos que tanto frequentaram a Banca de Revista de Reginaldo, fizessem pronunciamento nos poderes legislativos e registrassem o falecimento de Reginaldo e fosse sugerido o nome de uma rua e até mesmo uma estátua de Reginaldo no Ponto de Cém Reis, em

reconhecimento aos relevantes serviços prestados por Reginaldo
Dionízio da Silva.

www.reporteriedoferreira.com.br